

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

IJ00397
7069/1985
EX:1

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA/APOIO AO SETOR INFORMAL

(TERMO DE REFERÊNCIA)

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00397
7069/1985
EX: 1



7069/85
7069/85
7069/85

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA/APOIO AO SETOR INFORMAL

(TERMO DE REFERÊNCIA)

JUNHO/1985

INTRODUÇÃO

A política econômica levada a efeito nos últimos anos resultou em um quadro de extrema pobreza para a grande maioria das famílias brasileiras.

Para se ter uma idéia desse quadro na Grande Vitória basta verificar o nível baixíssimo da renda média mensal das famílias capixabas. Em 1980 69,6% das famílias recebiam entre 0 e 5 SM, estando grande parte da população subocupada em atividades mal remuneradas, temporárias e informais. (Tabela I)

Se lembrarmos que durante os dois últimos anos esse quadro deteriorou-se substancialmente diante da crise econômica, fica evidente a necessidade de medidas de políticas que aumentem as oportunidades de emprego e alterem positivamente a renda da população.

Estas ações devem ser implantadas de forma coordenada pelos Governos Municipais no sentido de maximizar a eficiência dos recursos e favorecer o controle dos resultados.

JUSTIFICATIVA

O setor informal da economia tem se revelado incapaz de gerar um número de empregos suficientes para absorver a População Economicamente Ativa forçando parcela ponderável da população a sobreviver através de atividades que pela própria natureza marginal são extremamente limitadas em sua rentabilidade e capacidade de expansão.

Em momentos de crise, com baixos índices de crescimento da economia, o setor informal aparece como uma das saídas para a questão do desemprego. Isto porque este setor absorve a mão-de-obra excedente reduzindo o impacto da crise; oferece empregos e viabiliza a comercialização de bens e serviços para grandes parcelas da população que não teriam como obtê-los no mercado formal.

Desse modo a opção de atuar nesse setor se justifica em primeiro lugar pelo fato de que a reativação econômica, condição essencial para a superação dos problemas sociais, se dará a médio e longo prazos. Em segundo, diante da constatação da situação de emprego, fica a necessidade de uma ação emergencial.

A tabela II mostra a situação de desemprego para algumas áreas do Aglomerado Urbano de Vitória, servindo de indicador para a região como um todo.

OBJETIVO

Elaboração de programas pelas Prefeituras com o objetivo de criar empregos e aumentar a renda da população carente, enfatizando as possibilidades de exploração das potencialidades de cada município e desenvolvendo ações conjuntas e solidárias no atendimento das necessidades comuns.

A Coordenação desse projeto deverá ficar a cargo de CODIVIT - Conselho de Desenvolvimento da Grande Vitória assim como a distribuição das ações pelos órgãos executores ou seja, as prefeituras municipais.

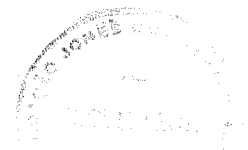
METAS PROPOSTAS

META I

- Intermediação comercial de produtos artesanais com o objetivo de viabilizar a produção informal promovendo a aproximação dos pequenos produtores ao mercado formal, utilizando recursos financeiros para montagem de locais de exposição dos produtos e, apoio institucional para romper as resistências iniciais que o grande comércio costuma apresentar em relação a este setor.

ESTRATÉGIAS

- Consumo preferencial pelo poder público dos bens e serviços produzidos nesse setor.
- Exposição permanente ou periódica dos produtos artesanais do município para comercialização e divulgação.
- Instituir mecanismos legais que facilitem o processo de venda da produção do setor informal para o grande comércio.
- Aprimorar a produção artesanal, no que se refere ao acabamento das peças produzidas.
- Incentivar as ações coletivas visando reduzir os custos operacionais na produção e aumentar o poder de barganha na comercialização.
- Agilizar a assinatura de convênios entre associações de artesãos e instituições de aprimoramento da produção artesanal.



META 2

- Apoio de comercialização quanto à venda de bens e mercadorias advindos do setor formal com o objetivo de redução dos custos e entraves burocráticos.

ESTRATÉGIAS

- Designação por parte das prefeituras, de áreas para realização de instalação de feiras, quiosques, mercados, etc.
- Incentivo a organização de ações coletivas (cooperativas, postos de troca de excedentes etc) visando redução dos custos na aquisição das mercadorias

RECURSOS NECESSÁRIOS	EM CR\$
META I	
- Divulgação do programa e cadastramento dos produtores do setor informal da Grande Vitória	100.000.000
- Construção de centro de intermediação comercial para os produtos artesanais . projeto executivo . terreno . construção	300.000.000
- Equipamentos permanentes para o centro de intermediação comercial	150.000.000
- Manutenção do centro (taxas de serviços, limpeza, conservação).	20.000.000
- Salários e encargos sociais . técnicos da área de economia, administração, social e de contabilidade.	72.000.000
TOTAL	642.000.000

RECURSOS NECESSÁRIOS

EM CR\$

META 2

- Definição e escolha das áreas a serem atendidas 58.000.000

- Padronização de equipamento (carrinhos, barracas, quiosques) 150 a 200 un.
 - . projeto
 - . execução
 - . implantação 800.000.000

- Incentivos à organização de ações coletivas 72.000.000

TOTAL

930.000.000

TOTAL GERAL META 1 E META 2

CR\$ 1.572.000.000

ORTN 34.247

TABELA I

GRANDE VITÓRIA - NÚMERO DE FAMÍLIAS POR NÍVEL DE RENDA

	TOTAL	RENDIMENTO (S.M.)									
		$x < \frac{1}{4}$	$\frac{1}{4} < x < \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2} < x < 1$	$1 < x < 2$	$2 < x < 5$	$5 < x < 10$	$10 < x < 20$	> 20	S/REND.	SEM DECL.
Vitória	48.879	128	777	2.492	8.244	15.163	9.052	7.233	4.658	656	476
Vila Velha	46.655	128	800	2.641	8.819	17.927	9.768	4.148	1.305	633	486
Cariacica	42.255	187	1.090	3.655	10.898	16.769	6.278	1.915	370	825	268
Serra	18.569	88	400	1.346	5.161	7.249	2.859	901	190	280	95
Viana	5.101	31	143	673	1.757	1.903	362	92	12	97	31
	161.459	562	3.210	10.807	34.879	59.011	28.319	14.289	6.535	2.491	1.356

Fonte: Censo Demográfico de 1980 - IBGE

TABELA II

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS QUE TRABALHAM, SEGUNDO SETOR ECONOMICO POR CARACTERISTICAS DAS OCUPAÇÕES EXERCIDAS EM 4 GRANDES ÁREAS DE POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NA GRANDE VITÓRIA - AGOSTO DE 1981 A JULHO DE 1982

SETOR DE OCUPAÇÃO	TOTAL	CARTEIRA ASSINADA		ATIVIDADE EXERCIDA		POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO			
		SIM	NAO	ÚNICA	CONCOMITANTE A OUTRAS	EMPREGADO	EMPREGADOR	CONTA PRÓPRIA	AJUDANTE NAO REMUNERADO
TOTAL	20.773	52,39%	45,58%	89,48%	9,93%	69,55%	2,17%	26,20%	1,93%
Setor Primário	303	22,77%	77,22%	96,69%	3,30%	62,37%	3,30%	31,02%	3,30%
Setor Secundário	6.258	60,61%	35,93%	90,04%	9,76%	71,25%	2,28%	25,98%	0,39%
Setor Terciário	13.323	48,83%	49,64%	89,21%	10,04%	68,82%	2,00%	26,46%	2,72%

Fonte: Pesquisa sobre a Força de Trabalho do Instituto Jones dos Santos Neves - Agosto de 1981 a Julho de 1982.

